

## DETALHAMENTO DA 5ª OFICINA INTRODUTÓRIA DE AUDIOVISUAL - CINEMA DIGITAL

### LAPS – LABORATÓRIO DE PESQUISA SOCIAL / IMARGENS / NUPEPA em Parceria com a ECA/CTR

A Oficina de Cinema Digital para pesquisadores e alunos da USP e outras entidades tem por objetivo oferecer aos participantes conteúdo técnico e teórico introdutório/fundamental para viabilizar a produção de seus próprios filmes em formato digital. A oficina tem por objetivo apresentar conceitos e exercícios que facilitem o trabalho do aluno/pesquisador na realização de planejamento, organização, execução/captação e finalização de seus materiais audiovisuais.

A Oficina é indicada para todos aqueles que desejam conciliar seus objetivos de pesquisa e trabalhos de campo com a produção de material audiovisual utilizando-se desde equipamentos portáteis dos mais simples, como câmeras de telefones celulares e câmeras portáteis até equipamentos intermediários e avançados de foto e vídeo como as câmeras DSLRs (*digital single-lens reflex*) bastante populares hoje em dia.

A quinta edição da oficina será realizada no Prédio das Sociais e no Prédio do CTR/ECA na USP/Butantã sendo que o primeiro encontro será realizado no prédio da sociais que fica na Prof. Luciano Gualberto, 315 (a sala 118 será o ponto de encontro) – entre os dias 29/1/18 e 09/02/18. Serão duas semanas de encontros em período integral de segundas a sexta das 9h15 às 17h30. A cada dia serão abordados diferentes temas diretamente ligados à atividade de produção de material audiovisual. São eles: Introdução à Linguagem Cinematográfica, Roteiro, Direção, Direção de Personagens, Produção, Fotografia, Som, Edição e Distribuição de conteúdo. A oficina não visa formar profissionais para cada uma destas funções e áreas de conhecimento do audiovisual, mas sim proporcionar experiência em cada uma das áreas para que os participantes tenham a oportunidade de conhecer mais sobre elas de modo que possam sozinhos ou em equipe colocar em prática este conhecimento em suas atividades de campo.

As aulas são compostas por apresentações de conteúdo teórico e prático e serão feitos exercícios em grupo e individuais com o objetivo de exercitar o conhecimento absorvido durante o curso. Aos participantes serão apresentados exercícios e questionários que terão por objetivo aperfeiçoar as oficinas e colaborar com pesquisa na área de audiovisual. O curso livre de cinema digital inclui material de acompanhamento/exercícios que será entregue aos participantes em formato digital. O material inclui diagramas, modelos de trabalho, textos, exercícios e materiais para uso durante as aulas além de material complementar para leitura e aprofundamento opcional. Além disso, serão utilizados materiais disponíveis no ambiente Web. (Recomenda-se que cada participante traga consigo uma pasta ou fichário para armazenar o material produzido na oficina e uma câmera ou celular (ao menos 2 por grupo, em especial a partir da segunda semana) que permita exercitar atividades práticas de gravação de material audiovisual.

Durante todo o período da Oficina os participantes realizarão atividades em grupo com o propósito de colocar em prática o conteúdo trabalhado em cada módulo. Serão avaliadas inscrições de pessoas e grupos. As vagas são limitadas. Em caso de número de inscrições em volume superior à quantidade de vagas oferecidas será dada a preferência a pessoas e grupos que tenham interesse em vincular atividade de pesquisa em temas ligados à área de humanidades integrada à produção audiovisual.

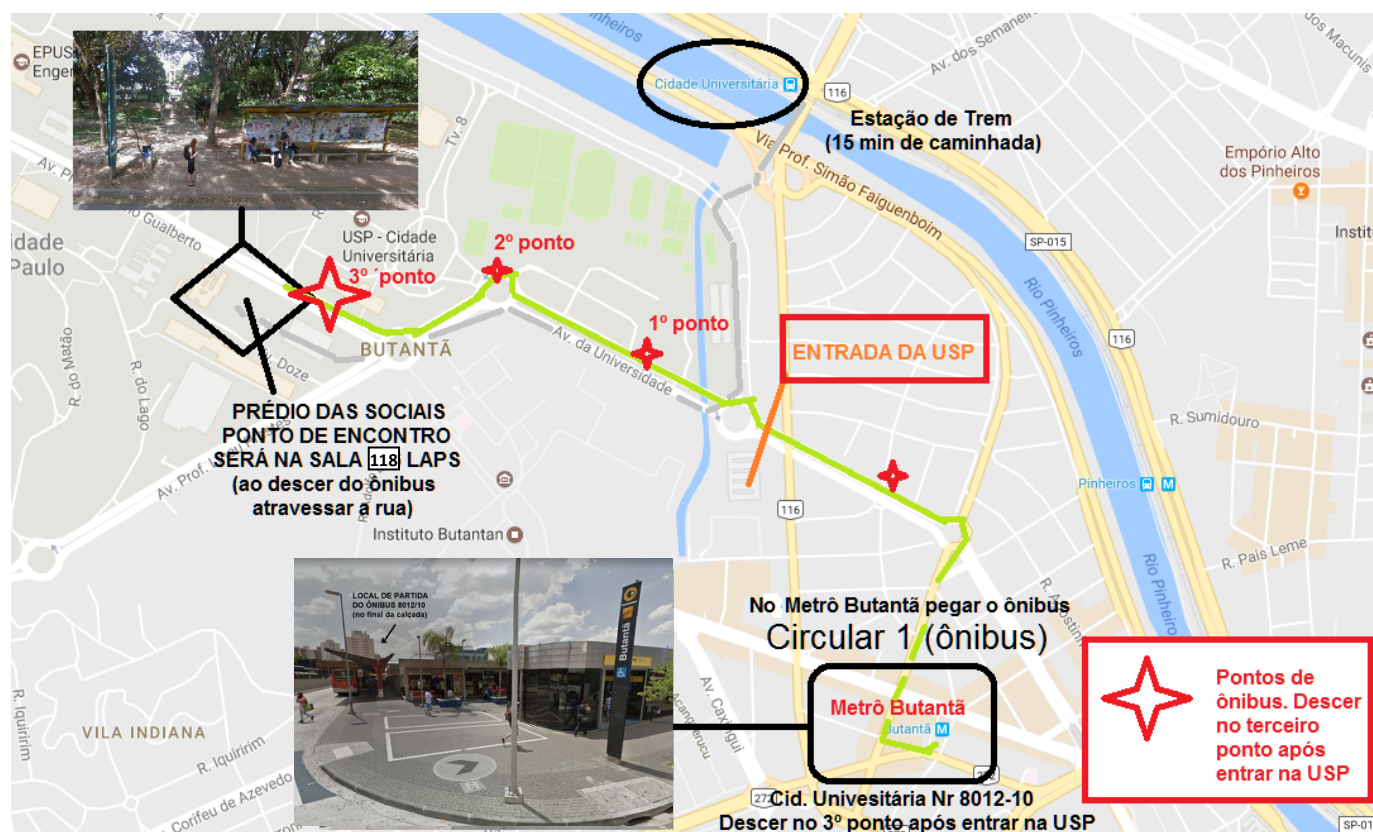
Os encontros terão início às 9h15 do dia 29 de Janeiro de 2018.

**LINK PARA INSCRIÇÃO PARA A 5ª EDIÇÃO DA OFICINA DE AUDIOVISUAL DO LAPS/IMARGENS/NUPEPA:**

<https://goo.gl/forms/l4lrqnOeTP03xRwo2>

Sejam tod(a/o)s muito bem vind(a/o)s!

**LOCAL DE ENCONTRO:** Prédio das Sociais/FFLCH – Sala 118 – que fica na Rua Prof. Luciano Gualberto, 315



## Programa Detalhado da Segunda Oficina de Audiovisual do LAPS-ImaRgens

### 01 - Introdução - Sobre o Curso e Aspectos Gerais do Curso

Apresentar os principais aspectos do curso, indicar de que modo serão reunidas as atividades práticas com o conteúdo teórico visando um melhor aprendizado sobre o fazer cinema.

Explicações práticas sobre como funcionará o curso. Aplicação de questionário inicial.

Definição e terminologia básica. Exercício em grupo para compreender o que cada um pensa sobre cinema.

Entender quais são os papéis e atividades dos membros de uma equipe de cinema.

Cada um com sua função e responsabilidade, mas todos trabalhando por um objetivo comum: o filme.

Primeira apuração de interesse por funções. Um detalhamento das principais atividades de cada uma das funções de uma equipe de cinema.

O filme como o produto de um trabalho a ser entregue a diferentes públicos.

### 02 – Pesquisa – Uso de Material Audiovisual em Pesquisa (Provisório)

O uso do material audiovisual em pesquisa acadêmica:

### 03 - Produção

Um filme é um projeto e precisa ser administrado. Cuidados e técnicas para preparação de um projeto envolvendo material audiovisual. (Técnicas 5w2h, Etapas de projeto, Análise/Síntese).

Principais responsabilidades, funções e documentos de responsabilidade do Produtor e da Equipe de produção.

Como organizar e mobilizar os diferentes recursos durante a produção de um filme? Quem são os pontos de contato do Produtor?

Definição de responsabilidades como Assistente de Direção, Produtor de Objetos, Equipes de Apoio e outras funções técnicas. Como formar uma equipe colaborativa.

Exercício prático de definição de agendas, funções, quebra de objetos e demais recursos para filmagem.

O produtor como facilitador, por vezes, um algoz.

A busca do equilíbrio entre manter o filme dentro dos limites previamente definidos, de melhorá-lo - quando

possível, e de concluí-lo, minimizando seus riscos.

---

#### 04 - Direção Geral

Principais responsabilidades, funções e documentos que o diretor deve acompanhar e colocar em prática. O Diretor Geral, ou simplesmente "Diretor" é aquele que irá dar forma visual e conduzir a equipe em campo/set para que uma história seja contada.

O papel do diretor como o de um tradutor de imagens que estão em sua cabeça, roteiro e material de pesquisa, para uma imagem compartilhada por toda a equipe. Timing de ações. O Papel do Assistente de Direção.

Exemplos e cuidados comuns à direção de arte com o objetivo de maximizar estética e simbolicamente um filme.

Cuidados com equipe e personagens.

Influenciar e não influenciar. A sensibilidade como forma de se estabelecer, ou não, vínculos.

Conhecendo os próprios limites e os limites dos "atores"/personagens.

Exercício de Direção Geral.

---

#### 05 - Edição

Técnicas e conceitos de edição. Estudo, planejamento, organização e execução da edição. Projeto, sequência, trilha, cena, plano, frame e transição.

Técnicas adicionais de montagem. Tratamento de cor, transições e caracteres.

O manejo do tempo e do espaço através da edição. Tipos de montagem e uso do tempo.

Diferentes abordagens de edição. A edição como um trabalho previsível e regrado. A edição como um trabalho improvisado e arriscado.

Técnicas de controle de sensibilidade, luz, velocidade, movimentação e foco.

Exercício de Edição.

---

#### 06 – Captação: Fotografia e Som

Definição de elementos necessários para definição de decupagem - plano e ângulo. As tarefas do Fotógrafo, do Diretor de Fotografia, e da equipe de apoio (iluminação e som direto).

Uso dos recursos das câmeras digitais. Luz, plano, estabilidade e som.

A direção de fotografia funcionando como uma entidade conciliadora de diferentes pontos de vista.

Valorizando as demais funções.

Componentes de controle da captação (ISO (ganho), abertura, shutter, foco, WB, zoom e áudio).

Cuidados para evitar que o áudio se torne um problema insuperável. Opções de edição de som.

Ruídos, trilhas sonoras, voz, paisagens sonoras e silêncio.

Mineração de som e paisagens sonoras.

Técnicas adicionais de composição de áudio.

Exemplos de montagem de som e de engenharia de som.

Exercício de Fotografia e Som.

---

#### 07 – Roteiro

Roteiro original e adaptações à pesquisa

Exemplos de roteiros e de formas de se apresentar documentos de roteiro para produções cinematográficas.

Roteiro e argumento: escrevendo uma história para que uma equipe de cinema possa realizá-la em um filme?

Arco Dramático e quebras. Diferentes formas de se indicar um caminho para filmagem.

Pensar como um Fotógrafo, como um Diretor, como um Editor? Ou como um Roteirista?

Exercício prático de adaptação de roteiro de acordo com demandas definidas pela equipe.

---

#### Projeto

Participação em Projeto de Curta-metragem.

Conclusão do Projeto.

**Calendário de Oficinas de Audiovisual do Imagens/LAPS da etapa E do primeiro semestre de 2018**

TODAS AS ATIVIDADES DESTA EDIÇÃO SERÃO REALIZADAS NO PRÉDIO DAS SOCIAIS (IFLCHI) E DO CTR (ECA) NA USP-BUTANTÃ EM PERÍODO INTEGRAL (DAS 09h15 às 17h30)

OFICINA	Módulo	Datas	Horário	Período	Dias da Semana
5ª Oficina de Audiovisual (A)	Módulos Teóricos	De 29 de Jan. a 2 de Fev.	das 9h15 às 17h30	5 dias	Segunda a Sexta
	Módulos Práticos	De 5 a 8 de Fev.	das 9h15 às 17h30	4 dias	Segunda a Quinta
	Conclusão, mostra e debate	Dia 9 de Fev.	das 9h15 às 17h30	1 dia	Sexta-feira

JANEIRO DE 2018						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			
das 9h15 às 12h45	A - Introdução	A - Produção A	A - Edição A			
das 14h00 às 17h30	A - Pesquisa	A - Direção A	A - Captação B			

FEVEREIRO DE 2018						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3
				A - Roteiro A	A - Produção B	
				A - Produção Executiva	A - Introdução	
					A - Direção B	
					A - Roteiro B	
4	5	6	7	8	9	10
	A - Produção B	A - Produção C	A - Edição C	PERÍODO LIVRE DE CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E EDIÇÃO	CONCLUSÃO DA OFICINA	
	A - Captação C	A - Direção C				
	A - Direção B	A - Edição B				
	A - Roteiro B	A - Laboratório de Mídias	A - Edição D			
11	12	13	14	15	16	17
	CARNAVAL	CARNAVAL	CARNAVAL			
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

Módulo	Conteúdo proposto (sujeito a alterações)
Introdução	Visão geral da produção audiovisual. Funções e cuidados em audiovisual.
Pesquisa	(A ser definido) em linhas gerais: o uso do material audiovisual em pesquisa.
Produção A	Cuidados iniciais: estudo, planejamento e organização dos recursos disponíveis.
Direção A	Incorporação dos recursos disponíveis e execução das atividades individuais/coletivas.
Edição A	Requisitos p/ edição, construção de timeline, montagem, edição e refinamento.
Captação A	Uso dos recursos das câmeras digitais. Luz, plano, estabilidade e som.
Roteiro A	Tipos de roteiros e adaptação para pesquisas.
Roteiro B	Elaboração de roteiro adaptado com base em material de pesquisa ou simulação.
Prod. Executiva	Identificação de públicos, estratégias de captação e viabilização de projetos, participação em editais e festivais.
Roteiro C	Tipos de roteiros e adaptação para pesquisas. Definição de roteiro do filme das equipes.
Produção B	Elaboração e execução de plano de trabalho, definição de função e recursos de trabalho.
Produção C	Log de material, processos de classificação e organização de mat. de captação.
Direção B	Interação com equipes. Definição de linguagem
Direção C	Interação com equipes. Documentos de direção, exercícios.
Captação B	Equipamentos (áudio e vídeo), cabeamento e iluminação.
Captação C	Captação de áudio e vídeo colocando em execução os planos de produção e direção.
Edição B	Detalhamento de recursos de Edição preparação para etapa de edição de filmes (interface, time-line, ajustes)
Edição C	Detalhamento de recursos de Edição preparação para etapa de edição de filmes (som, filtros, ajustes)
Edição D	Monitoria e apoio à edição (participantes realizam tarefas de edição de seus vídeos)
Laboratório de Mídias	Laboratório de gestão de mídias: gestão de arquivos, publicação (internet e mídias), créditos e direitos autorais/imagem.
Mostras dos Filmes	Exibição dos resultados finais ou parciais dos filmes.
Conclusão	Preenchimento de formulários e entrega de certificados.
Período de livre criação...	Participantes/grupos se reúnem (em horários de suas preferências) para realizar estudo, planejamento, organização, execução e controle do projeto.